



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista**

**RESPOSTA AO RECURSO DO CANDIDATO JOÃO GABRIEL SOUZA CRUZ
DE OLIVEIRA**

**QUESTÃO 19 – LÍNGUA PORTUGUESA DO PROCESSO SELETIVO –
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO**

Após análise da questão **INDEFIRO** o recurso uma vez, que o candidato apresenta a argumentação para que a alternativa correta na questão 19 seja a letra D, alegando que a classificação do sujeito do verbo “coloca-se” é “indeterminado”, pelo fato de o verbo estar na “terceira pessoa do singular, seguido da partícula “se” – índice de indeterminação do sujeito, como, por exemplo, vive-se bem nesta cidade”.

Contudo, observando os exemplos retirados pelo candidato da obra de Agnaldo Martino (2011) e recorrendo aos ensinamentos de gramáticos como Bechara (2009) e Cunha e Cintra (2001), constata-se que o sujeito é indeterminado quando o autor não puder ou não quiser especificá-lo. Para tanto, esses estudiosos da língua portuguesa apresentam as mesmas estratégias para se indeterminar o sujeito:

- 1) empregar o verbo na terceira pessoa do plural;
- 2) usar o verbo na 3ª pessoa do singular acompanhado da partícula *se* (desde que ele seja intransitivo, transitivo indireto, de ligação), dentre outros casos.

No caso do exemplo citado pelo candidato, nota-se que o verbo (“Vive-se”) classifica-se como intransitivo e, aplicando-se a regra acima, o sujeito da oração é indeterminado.

Em se tratando do verbo “coloca-se”, este é classificado como **transitivo direto** e não se encontra preposicionado na oração em análise. Para responder à questão, o candidato deveria considerar que o “se” também exerce a função de partícula apassivadora. Vejamos os exemplos:

a) Aprovou-se o novo candidato.

Sujeito

Aprovaram-se os novos candidatos.

Sujeito

b) Precisa-se de professor. (Sujeito Indeterminado)

Precisa-se de professores. (Sujeito Indeterminado)

No caso **a**, o “se” é uma partícula apassivadora e o verbo está na voz passiva sintética, concordando com o sujeito. Vejamos a transformação das frases para a voz passiva analítica:

O novo candidato foi aprovado.

Sujeito

Os novos candidatos foram aprovados.

Sujeito

No caso **b**, “se” é índice de indeterminação do sujeito, o verbo é transitivo indireto e está na voz ativa.

Pelo exposto, a partícula “se” em “coloca-se” não se classifica como índice de indeterminação do sujeito, mas sim como partícula apassivadora, segundo a norma culta da Gramática da Língua Portuguesa. Aplicando-se as regras indicadas pelos autores aqui citados, tem-se a seguinte transformação:

“Coloca-se o dinheiro no banco...” = “O dinheiro é colocado no banco...”

Nota-se que o núcleo do sujeito é “dinheiro”, de modo que é classificado como “simples”, mantendo-se o gabarito na alternativa C.

Boa Vista-RR, 04 de dezembro de 2019.

Prof. Ismayl Carlos Cortez
Presidente da Comissão Permanente de Processo Seletivo e Vestibular – CPPSV